

Famílias Cearenses

O site que trata tudo sobre genealogia das famílias do estado do Ceará.

[Página Principal](#)

[Índices](#)

[Livros](#)

[Sobre o autor](#)

[Correspondências](#)

[Links](#)

[Download](#)

[Contato](#)



Digite o termo na pesquisa conforme o Sumário atual da terceira etapa. Aperte o *enter* e aguarde o melhor resultado. Após entrar no tema da publicação, busque a palavra do seu interesse usando as teclas Ctrl + f. surgirá uma barra superior onde se deve digitar a palavra chave, p. ex. "Dummar", logo aparecerá ressaltada, com o número de vezes que se acha no texto.

Eduardo Brígido Monteiro.

 **Famílias Cearenses & Francisco Augusto de Araújo Lima.**



Ford inglês Anglia 1948. Fonte: Google Imagens. Em um Anglia semelhante a este, de propriedade do Senhor Eduardo Brígido Monteiro, Dudu, Estácio Brígido Monteiro (Sobrinho) iniciou a sua paixão pelo automobilismo.

Por Francisco Augusto de Araújo Lima.
faal.ww@gmail.com genealogia@familiascearenses.com.br Fortaleza, 15.10.2017. Re - edição, 29.11.2018. Atualizado: 26.06.2021.

João dos Santos Lopes batizado janeiro de 1738, no Distrito de Beja. Filho de Custódio dos Santos, segundo matrimônio, natural da Vila de Linhares, Bispado de Coimbra, e de Maria do Rosário, primeiro matrimônio, n. na Vila da Vidigueira. Neto paterno de Manoel João e de Maria Correia. Neto materno de Manoel Lopes Rebelo, n. Odemira, Beja, e de Isabel Baião, Isabel Bayoa, n. na Vila de da Vidigueira.

Livro e Vig. datam de 1800. Mel
 Manuel filho legítimo de João dos Santos Lopes, natu-
 ral da Vila do Videgueira, Piquado, de Evora, e de
 Anna de São Pedro, natural da Freguesia do Spi-
 Santo da freguesia de Matia, e morador no lugar de
 Capim-pubu, nepot pela parte
 materna do fustodio de Santos, e de sua mulher Ma-
 do de São Pedro, natural da Vila de Coimbra, e pela
 Materna de Matia, e natural da Vila de Matia, e signom
 do arvore do Novembro de 1800, e foi baptizado
 na igreja, e foi baptizado nesta Matia da igreja
 do Reverendo Cura de São João de Luthar, pelo Pa-
 dre João Saraiva de Vilas Boas, e foi Padrinho e Manuel de
 Aguiar Carado, morador nesta Vila do São João.
 E para mandar fazer este assento em que me
 signei.
 Felis José de Moraes
 Cura e Vig. da Vila do São João.



João dos Santos Lopes residiu no lugar Capim Pubo, Icó, Ceará, onde faleceu no ano de 1820, com 80 anos de idade, e foi sepultado na Capela do Senhor do Bonfim da Vila do Icó. Casou-se com **Ana de São Pedro**, n. na Freguesia do Divino Espírito Santo de Inhambupe, Bahia, filha de Manoel Lopes (Aranha) e de Maria do Ó, solteira. D. Ana de São Pedro faleceu na Vila do Icó, no ano de 1804, com 56 anos de idade pouco mais ou menos.

Filhos anotados:

1. Joaquim dos Santos Lopes

2. Manoel Brígido dos Santos

3. Isabel

4. José de Santa Ana

5. Maria Francisca da Conceição.



Manoel Brígido dos Santos nasceu a 13 de novembro de 1774, na Freguesia do Icó, batizado a 23 seguinte, na Igreja Matriz de N. Senhora da Expectação do Icó, por padrinho Manoel das Virgens de Oliveira, casado, (com Quitéria Maria da Conceição), tantum.

O Advogado licenciado e pecuarista, Manoel Brígido dos Santos casou-se com Isabel Inácia de Mendonça, n. Paraíba, filha do Sargento Mor Manoel Francisco de Mendonça e de Luzia Carneiro da Luz. Manoel Brígido dos Santos faleceu em 13 de junho de 1822, no Icó. Filhos:

2.1. Inácio Brígido dos Santos

2.2. Ana Inácia dos Santos

2.3. Felipa Benícia dos Santos

2.4. Maria Egipiciáca Brígida dos Santos

2.5. Antônio Raimundo dos Santos Brígido

2.6. Manoel Brígido dos Santos



2.1 Inácio Brígido dos Santos, batizado a 10 de novembro de 1800, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Expectação do Icó, Ceará. Licenciado, Escrivão dos Ofícios reunidos de Santa Cruz da Uruburetama. Casou-se aos 18 de julho de 1826, na Paróquia de São José de Leonissa, Itaocara, RJ, com Vicência Maria de Jesus Rubim, n. Cantagalo, Rio de Janeiro, oriunda de Piranga, Minas Gerais, filha de Francisco de Paula Rubim, (família Siqueira), e de Maria Juliana Leite, São Paulo. Inácio faleceu em 26 de abril de 1871. Rubim: "antigo proprietário do Córrego dos Índios, Meia Laranja, Santa Maria Madalena, Rio de Janeiro." **Vicência Maria de Jesus Rubim**, neta paterna de Antônio Siqueira Preto e de Quitéria Maria do Nascimento. Neta materna de Manoel Teixeira Leite e de Urbana Antônio Pereira. Cf. Barão de Studart, Diccionario Bibliographico. Typo-Litrographia. Fortaleza. 1910.

Vol. I e II. Filhos por D. Vicência e Inácio 2.1.1.-2.1.8.:

2.1.1. João Brígido dos Santos

2.1.2. Constantino Brígido dos Santos

2.1.3. Francisco Brígido dos Santos

2.1.4. Cassiano Brígido dos Santos

2.1.5. Guilherme Brígido dos Santos

2.1.6. Maria da Glória

2.1.7. Enéas Brígido dos Santos

2.1.8. Raimundo do Vóssio Brígido



João Brígido Fonte <http://www.google.com.br/>



2.1.1. **João Brígido dos Santos** nasceu a 03 de dezembro de 1829, em São João da Barra, Espírito Santo, depois Rio de Janeiro. Jornalista brilhante, “deixou registros da história política do Ceará, e nela desempenhou um papel marcante desde os anos de 1860 até 1921.” Homem de coragem, defensor dos oprimidos,

tornou-se conhecido e querido em todo o país. No ano de 1904, aos 75 anos de idade, a bordo do navio “Brasil” vai à cidade do Rio de Janeiro, cuidar do caso do Capitão Antônio Clementino de Oliveira uma das vítimas do Babaquara, Antônio Pinto Nogueira Accioly. A sua chegada a cidade do Rio de Janeiro é recebido com especial carinho e honrarias. Consegue junto com seu sobrinho Virgílio Brígido e outro notável advogado o Coronel Agapito Jorge dos Santos o habeas-corpus no S.T.J. Vitorioso, cuida sem sucesso, de fazer a cirurgia de catarata, com o renomado médico cearense José Cardoso de Moura Brasil.

João Brígido casou-se com sua prima Maria Joana Brígido dos Santos nasceu a 02 de dezembro de ou 13 de maio de 1837. João Brígido faleceu em 14 de outubro de 1921, em Fortaleza. Em longo artigo sobre a vida de João Brígido, o Jornal do Ceará informa seu nascimento a 01.12.1829. O Jornalista João Brígido dos Santos foi vítima da família Accioly: Sancho Ribas, pseudônimo de um seguidor do Babaquara, (Accioly), autor do folheto - O Africano ou João da Brígida, em forma de poema em três cantos, que foi respondido à altura.

Oito filhos por Maria Joana Brígido dos Santos e **João Brígido** dos Santos, entre eles João Brígido Filho, o mesmo João Brígido dos Santos Filho, João Brígido dos Santos Júnior nasceu aos 27 de julho de 1858, Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife, 1884. Júnior faleceu a 19 de Agosto de 1894, em Morada Nova. Promotor Público de Manaus, Amazonas - 1887. Procurador Fiscal da Tesouraria a {dos Feitos} da Fazenda no Estado do Ceará, 09.07.1891. Caixa Econômica do Ceará.

E destaque para a filha caçula de João Brígido dos Santos, D. **Ana Brígido Monteiro**, Nanoca nasceu a vinte e nove de julho de 1879, em Fortaleza, onde faleceu a 14 de abril de 1937. Casou-se no Civil aos 10 de setembro de 1894, com Armando Monteiro, natural de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Casados no religioso Ana e Armando, ainda no mesmo dia dez de setembro de 1894. Proclamas publicados em 27.08.1894. ➡ Termo de casamento **Armando Monteiro** e D. Nanoca: "Aos dez de setembro de 1894, nesta Paroquial Igreja da Freguesia de São Luiz Gonzaga, Bispado do Ceará, em minha presença Padre João Paulo da Rocha, recebi os contraentes **Armando Monteiro**, com vinte anos de idade, natural do Rio Grande do Sul, e D. **Ana Brígido dos Santos**, com dezenove, n. no Ceará, sendo

testemunhas o Coronel Vice Presidente do Estado Guilherme César da Rocha e o Tenente Coronel Antônio Joaquim Guedes de Miranda". Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, Igreja Católica Apostólica Romana. Obs. As datas anotadas de nascimentos, no termo de casamento são conflitantes com as datas coligidas em outra fonte. FAAL.

O Deputado Provincial **Armando Monteiro Esteves** nasceu aos 10 de abril de 1874, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, filho de Estácio José Monteiro Sob^o e de Dona Josefina de Oliveira Monteiro. Neto paterno de Cláudio José Monteiro e de Felicidade Coelho. Neto materno do Tenente Coronel José Simeão de Oliveira e de Emerenciana de Oliveira, casados aos 21.09.1833, na Igreja de Nossa Senhora Madre de Deus, Porto Alegre. Termo de matrimônio de José Simeão e Emerenciana: "Aos 21 de setembro de 1833, pelas oito horas da tarde, no Oratório Aprovado da casa de residência do Brigadeiro Manoel Correia da Silva Teixeira, nesta cidade de Porto Alegre, o Reverendo Francisco de Paula Macedo, recebeu em matrimônio com palavras de presente em que expressaram um mútuo consentimento **José Simeão d'Oliveira** natural desta Freguesia, filho natural de Felizarda Joaquina de Oliveira, com Dona **Emerenciana d'Oliveira** Brasileira, filha legítima de Joaquim Francisco Teixeira e de Joaquina Leonarda d'Oliveira. Testemunhas assinaram, ilegível." Cf. Livro de Matrimônios, Rio Grande do Sul. Igreja Católica Apostólica Romana.

Foram nomeados:
Para a caixa econômica do Estado do
Pará:
Presidente do conselho fiscal, o desembargador José Gomes Coimbra; membros José Antonio Pereira Marques, Emilio A. do Castro Martins e o Dr. José Henrique Cordeiro Castro.
Para a do Ceará:
Oficial, Armando Monteiro.

Cf. Jornal Gazeta de Notícias, RJ. 16.09.1894.

➡ Armando Monteiro Esteves "assentou praça" no 13º Batalhão de Infantaria. Porto Alegre, RS, 03.01.1891. Apresenta-se no Quartel General, Escola Militar do Rio Grande do Sul. 26.01.1892. O aluno Armando Monteiro segue no navio Rio Negro, de Porto Alegre para Fortaleza, CE. 21.09.1892. O aluno Armando Monteiro é transferido do Estado do Ceará onde frequenta aulas, para a Escola Militar de

Porto Alegre, RS. 08.05.1894. Nomeado Oficial da Caixa Econômica do Ceará, no lugar do Gerente da referida Caixa. 09.10.1894. Nomeado Lente Substituto do Liceu do Ceará. 26.10.1898. O Professor **Armando** faleceu às 8h e 10 minutos de 03 de agosto de 1931, em sua residência, Rua Senador Pompeu, Centro, Fortaleza, deixando viúva e oito filhos.

Armando veio para Ceará cursar a Escola Militar do Exército, e uma vez extinta esta, fixou aqui residência e constituiu família. Deu baixa do Exército no dia 07 de agosto de 1894. Dedicou-se, primeiramente, ao comércio, exercendo as funções de guarda - livros da Casa Boris Frères, e depois ao magistério. No ano de 1892 já era professor do Liceu do Ceará e a 06 de junho de 1899, foi nomeado Catedrático da Segunda Cadeira de Português do Liceu cearense, estabelecimento de ensino onde prestou serviços por trinta e seis anos, aposentando-se no ano de 1928/1929. Por ato de 15 de abril de 1919, diretor do Liceu - atual Colégio Estadual do Ceará, permanecendo como Diretor até o ano de 1928. Gerente do Jornal o Unitário até a sua última edição sobre o comando do seu sogro João Brígido dos Santos.

Irmãos anotados do Professor **Armando Monteiro**:

- Mário Monteiro, funcionário das DOCAS, Santos, São Paulo.

- Cláudio Monteiro, Coronel Intendente do Exército.

- Marieta Monteiro Leão de Aquino, viúva do Doutor João Leão de Aquino, Médico, residentes que foram em Santa Teresa, cidade do Rio de Janeiro e do Doutor Dário Monteiro.



Ana Brígido Monteiro, Nanoca e **Armando Monteiro** pais de oito filhos, entre eles:

2.1.1.1. **Carlos** Brígido Monteiro que faleceu jovem e inupto. Aluno do Colégio Colombo, Fortaleza, 02.12.1910. Aos 31 de outubro de 1920, compareceu a Missa na Igreja da Candelária, cidade do Rio de Janeiro, em sufrágio da alma do Dr. Virgílio Brígido. 21.11.1925. Inauguração do Campo **Carlos Brígido Monteiro**, em Maracanaú, Ceará. Cf. Hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional, RJ.

2.1.1.2. **Estácio** Brígido Monteiro, **Monteirinho** nasceu no ano de 1895. Faleceu afogado, jovem, 18 anos, na Praia de Iracema, Fortaleza, aos 06 de dezembro de 1913. Seu corpo somente foi encontrado às onze horas da noite do dia sete sendo logo sepultado. Cf. Hemeroteca Digital Biblioteca Nacional, RJ.

2.1.1.3. **Margarida** Brígido Monteiro nasceu a vinte e cinco de junho de 1907 (novecentos e sete), e faleceu inupta a vinte de fevereiro de 1972.

Termo de batismo: "Aos cinco dias do mês de julho de 1911, nesta Igreja Paroquial da Freguesia de São Luís Gonzaga, de licença minha, foi solenemente batizado pelo Padre José Barbosa de Jesus, a párvula **Margarida**, filha legítima de Armando Monteiro e de Ana Brígido Monteiro nascida a vinte e cinco de junho de 1907, sendo seus padrinhos, Cláudio Monteiro e Emília Montenegro. E para constar mandei fazer este termo que assino. O Vigário João Dantas Ferreira Lima." Cf. Livro de Batismos, Ceará, Igreja Católica Apostólica Romana.



➡ 2.1.1.4. **Eduardo Brígido Monteiro**, **Dudu** nasceu no dia cinco de julho de 1910, em Fortaleza. Coursou a Faculdade de Farmácia e Odontologia não concluindo. Funcionário da Rede Viação Cearense, primeira rede ferroviária

cearense onde seu avô materno João Brígido foi acionista e co - fundador. Funcionário dos Diários Associados. Primeiro presidente da Associação Cearense de Propaganda e dono da Dudu Publicidade. Na juventude, Dudu foi craque, jogando em vários clubes, particularmente, o Maguari Esporte Clube. Comprou terreno, na Rua **Cornélio Fernandes**, n.º 192, depois nominada de Rua Álvaro Fernandes, ao poente da Av. João Pessoa, Bairro Damas, ao Dr. Antônio Álvaro Fernandes, (marido de Dona Ireuda dos Santos Sátiro Fernandes, colega na Escola Doméstica São Rafael de Dona Edna do Amaral Jatobá Monteiro), onde no início da década de cinquenta construiu casa e passou a residir, fazendo amigos e sendo muito estimado. Faleceu o Sr. Dudu a 30 de outubro de 1973, sendo velado em sua própria residência, no estilo da época, e foi sepultado no dia seguinte, no Cemitério de São João Batista, Fortaleza, Ceará.

D. Ireuda dos Santos Sátiro Fernandes, ver um Bairro Chamado Damas, 3ª e 6ª parte.

Termo de batismo: "Aos cinco dias do mês de julho de 1911, nesta Igreja Paroquial da Freguesia de São Luís Gonzaga, de licença minha, foi solenemente batizado pelo Padre José Barbosa de Jesus, o párvulo Eduardo, filho legítimo de Armando Monteiro e de Ana Brígido Monteiro nascido a cinco de julho de 1910, sendo seus padrinhos, o Doutor José de Castro Medeiros e Minerva Vóssio Brígido (Minerva Brígido dos Santos, terceira esposa do seu tio Raimundo Vóssio Brígido dos Santos). E para constar mandei fazer este termo que assino. O Vigário João Dantas Ferreira Lima." Cf. Livro de Batismos, Ceará, Igreja Católica

Apostólica Romana.



O Sr. **Eduardo Brígido Monteiro** casou-se no mês de setembro de 1937, Fortaleza, com a Senhorinha **Edna do Amaral Jatobá**, que nasceu a 29 de junho de 1915, filha de Luís **Jatobá** e de Idelsuith, Idelsuite Viana **do Amaral Jatobá**. Parainfos no ato civil: Dr. Abner Brígido Costa e Senhora; Dr. Vóssio Brígido e Dona Pacífica Brígido; Coronel Francisco Diogo de Siqueira e Senhora; Marcelino Perdigão e Senhora e Luís Brígido. No religioso foram parainfos: o Dr. Antônio Pimentel e Senhora; Sandoval Viana do Amaral e Senhora; o Capitão Aloísio Brigido Borba e Senhora; Dr. Mozart Viana do Amaral e Senhora; Antônio Capibaribe e o Deputado Elpídio Prata e Senhora. Cf. Jornal A Razão. 29.09.1937.

Dona **Edna do Amaral Jatobá**, aluna da 1ª turma da Escola Doméstica São Rafael, Fortaleza, diplomada às 16 horas, de um domingo, 06 de junho de 1937, em Arte Culinária e Corte e Costura. A Escola **São Rafael**, frequentada por moças casadouras da elite fortalezense. Neta paterna de José Inácio Jatobá, Chefe do Telégrafo Nacional de Natal, RN, e de Virgínia Chaves Jatobá faleceu, já viúva, na cidade do Rio de Janeiro, onde residia aos 04 de setembro de 1948. Cf. Hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional, RJ. Neta materna de Manoel da Rocha Amaral e de Helena Viana do Amaral nasceu no dia 27 de junho. O Sr. Manoel da Rocha Amaral aos 03 de agosto de 1883, viaja a bordo do paquete francês, Valle, com destino a Belém do Pará. Querela chula na imprensa envolvendo o Sr. Manoel da Rocha Amaral e um seu parente, sobre dívidas e o Sítio São José, Pacatuba. Dono do Café Aristocrata, Praça dos Mártires, (Passeio Público) nº 19, Fortaleza. 06.11.1881.



➡ Família Viana do Amaral & Jatobá.

Luís **Jatobá** n. em Fortaleza, filho de José Inácio Jatobá e de Virgínia Chaves Jatobá. Casou-se a 22 de novembro de 1908, na Capela da Santa Casa de Misericórdia, Fortaleza, com **Idelsuite Viana do Amaral Jatobá**, n. Fortaleza, filha de Manoel da Rocha Amaral e de Helena Viana do Amaral. Presentes, o Padre José Leorne Menescal, as testemunhas, Eugênio Nunes de Lima e Militão de Oliveira Bivar. Cf. Livro de Matrimônios, familysearch.org.

Luís Jatobá casado com Ildezuíte do Amaral Jatobá, pais de 1.-6.

1. **Virgínia do Amaral Jatobá** n. em Fortaleza, casou-se a 04 de dezembro de 1929, Fortaleza, com o Sargento do 23 B.C., Oscar Bezerra de Menezes, filho de Virgílio Bezerra de Menezes e de Elisa Pacheco de Menezes. Presentes, o Padre José Alves Quinderé, as testemunhas, Mozart Viana Amaral e Sandoval Viana Amaral. Pais de 1.1.

- 1.1. **Virgílio Oscar** nasceu aos 11 de abril de 1931, e foi batizado aos 20 de julho do mesmo ano, na Igreja Matriz de Baturité, pelo Padre Artur Redondo. Padrinhos, Virgílio Bezerra de Menezes e Elisa Pacheco de Menezes. Cf. Livro de Batismos, Ceará, familysearch.org.
2. **José Jatobá do Amaral** nasceu em Macau, Rio Grande do Norte, 36 nos de idade, casou-se aos 15 de dezembro de 1945, às 16 horas, Fortaleza, com Alda Façanha do Nascimento nasceu em Maranguape, Ceará, 32 anos, filha de Joaquim Frutuoso do Nascimento e de Maria Façanha do Nascimento. Presentes a cerimônia religiosa de casamento, o Padre Expedito Eduardo de Oliveira, as testemunhas, Ernani Gomes do Nascimento e Lenira do Nascimento Arraes. Cf. Livro de Matrimônio, Fortaleza, famililysearch.org.
3. **Helenita, Helena** do Amaral Jatobá nasceu no dia 24 de janeiro, no Rio Grande do Norte. Casou-se a 05 de abril de 1930, em casa particular, Fortaleza, com Antônio Menezes Pimentel, n. Santa Quitéria, Ceará, filho de José Vitorino Menezes de Oliveira e de Francisca Carolina Menezes de Oliveira. Presentes a cerimônia religiosa de casamento, o Padre José de Lima Ferreira, as testemunhas, o Doutor Francisco Menezes Pimentel e Mozart Viana do Amaral. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch.org.
4. **Maria Luíza** nasceu em 10 de janeiro e no ano de 1932 era aluna da Escola Modelo, Fortaleza.
5. **Odete Amaral Jatobá** nasceu aos 06 de agosto, e no ano de 1929 era uma Senhorinha. Funcionária dos Correios e Telégrafos. 07.08.1936. Cf. Hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional, RJ.
6. **Edna** do Amaral Jatobá nasceu a 29 de junho de 1915, e faleceu a 17 de março de 1998. Ver acima.



Manoel da Rocha Amaral e sua mulher Helena Viana do Amaral, pais dos filhos anotados:

1. **Idelzuite Viana do Amaral**, casada com Luís Jatobá, ver acima.
2. **Antonieta**, branca, 10 meses, filha legítima de Manoel da Rocha Amaral, falecida dia 13 dezembro de 1887, convulsões.
3. Dr. **Mozart Viana do Amaral**, funcionário dos Correios e Telégrafos, dono do Engenho São Gonçalo, no município de Jardim, Ceará, 10.09.1940. O Dr. **Mozart** casou-se com Stela Carvalho do Amaral, pais de 3.1.-3.2.

3.1. Rosalva nasceu aos 27 de abril de 1919, e foi batizada aos 05 de agosto do mesmo ano, pelo Padre Henrique Raulino Mourão. Padrinhos, o Coronel Antônio de Araújo Viana e Dona Maria Batista de Carvalho. Cf. Livro de Batismos, Fortaleza, familysearch.org.

3.2. Simone batiza a 15 de setembro, Fortaleza, sendo seus padrinhos, Raimundo Agostinho e sua mulher Elisa Diogo Agostinho.

4. **Sandoval Viana do Amaral** casado com Vitória Cabral do Amaral, pais de 4.1.

4.1. **Mário Cabral do Amaral**, n. Quixeramobim, 24 anos de idade, casou-se a 23 de novembro de 1946, nesta Igreja Paroquial, Fortaleza, com Francisca de Oliveira Martins nasceu aos 31 de maio de 1922, filha de José Pereira Martins e de Francisca de Oliveira Martins. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch.org.

➡ Eduardo, Dudu e Dona Edna, pais de:

2.1.1.4.1. Maria Eliana Jatobá Monteiro, Eliana Jatobá Monteiro nasceu no dia dezesseis de setembro de 1940. Casou-se com José da Cunha Barros Filho, **Turma da Academia Militar de Agulhas Negras**, 1960, nasceu na cidade do Rio de Janeiro, no dia primeiro de junho de 1937. Tenente Coronel reformado em 2001, por atingir a idade limite na Reserva Remunerada. Pais de três filhos. Eliana faleceu em acidente automobilístico, na cidade de Fortaleza na noite do dia nove de novembro de 1968.

Termo de batismo Eliana: "Aos três dias do mês de outubro do ano de 1940, foi solenemente batizada, na Matriz do Patrocínio, pelo Reverendo Padre Germiniano Bezerra de Menezes, a párvula, **Maria Eliana**, nascida a 16 de setembro de 1940, filha legítima de Eduardo Brígido Monteiro e Edna Jatobá Monteiro, sendo seus padrinhos Marcelino Nino Perdigão e Nizette Araújo Perdigão. O Vigário, Padre Germiniano Bezerra de Menezes."

Cf. Livro de Batismos, Ceará, familysearch.org.

2.1.1.4.2 Eduardo Brígido Monteiro, Maninho Brígido nasceu a dez de janeiro de 1942. Casado com geração.

Termo de batismo: "Aos vinte e quatro dias do mês de maio de 1942, foi solenemente batizado, na Matriz do Patrocínio, pelo Reverendo Padre Germiniano Bezerra de Menezes, o párvulo, **Eduardo**, nascido a 10 (dez) de janeiro de 1942, filho legítimo de Eduardo Brígido Monteiro e Edna Jatobá Monteiro, sendo seus padrinhos Leonstinis Philopimin e (sua mulher) Helena (Alves) Damasceno Leonstinis. O Vigário, Padre Germiniano Bezerra de Menezes." Obs.: À margem. Extraído para casamento 15.02.1968. **Coincidência**: Na mesma folha o termo de batismo de um vizinho de Eduardo (Maninho) no Bairro Damas, Elias Romcy Pereira n. 24.03.1942, batizado na Igreja Matriz, no mesmo dia vinte e quatro de maio de 1942, e filho de Job Gomes Pereira e de Zarifa Romcy Pereira. Cf. Livro de Batismos, Fortaleza. familysearch.org.



2.1.1.4.3. **Estácio Brígido Monteiro** (Sobrinho) nasceu no dia 27 de setembro de 1946, na cidade de Fortaleza, onde faleceu a 20 de junho de 2008. O seu prenome e sobrenome homenagem ao tio paterno Estácio, Monteirinho, falecido de forma trágica na Praia de Iracema. Publicitário, aficionado do automobilismo, Comodoro do Iate Club de Fortaleza, 2008/2010. Estácio casou-se com D. Liliana Accioly Carneiro, pais de Renata, Roberta e Raquel.

5º filho por {adoção} Ana Brígido e Armando Monteiro.

2.1.1.5. Aldi Bessa de Souza que se casou a 30 de julho de 1938. Fortaleza com o Professor Ademar Nunes Batista. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch.org. **06.04.1954. Jornal do Brasil. RJ.** Sexto Campeonato Brasileiro de Volleyball, contará com a participação do selecionado cearense, que tem como técnico João Lima, auxiliado pelo professor Ademar Nunes Batista. Professor e depois Diretor do Liceu do Ceará, Como Diretor - fevereiro de 1971 - proibiu alunos com 'cabelos excessivamente longos'. No 132

anos de existência do Liceu do Ceará, o Diretor Ademar Nunes Batista comemorou solenemente a data. 19.10.1977.

Cf. Ralph Della Cava. Milagre em Joazeiro. Ed. Paz e Terra. RJ. 1976. p. 154. Ver Maria Adelaide Fléxa Daltro Barreto. João Brígido e sua Descendência. Ed. ABC. Fortaleza. 2005. 236 p. Cf. Hugo Victor Guimarães e Silva. Deputados Provinciais e Estaduais do Ceará, 1835 - 1947. Ed. Jurídica. Fortaleza. 1952. Cf, Francisco Augusto de Araújo Lima. **Siará Grande - Uma Província Portuguesa no Nordeste Oriental do Ceará**. Editora Expressão Gráfica. Fortaleza. 2016.

Fco. Augusto faal.ww@gmail.com genealogia@familiascearenses.com.br Fortaleza, 15.10.2017.
Re - edição, 29.11.2018. Atualizado: 26. 06.2021.



Login



☐ Lembrar-se de mim



Autenticar com uma passkey

Login

[Esqueceu sua senha?](#)

[Esqueceu seu nome de usuário?](#)

Mais Recentes

[Nota Familiar](#)

[Adolfo Caminha 2025](#)

[Acarape, Redempção, Redenção.](#)

[José Pedro Soares Bulcão](#)

[AGRONOMANDOS ESCOLA DE AGRONOMIA U.F.C.1964/2024.](#)

[Francisco de Paula Ney](#)

[Antônio Papi Júnior](#)

[Memória Real e Afetiva de Mauriti. Parte 03](#)

[Memória Real e Afetiva de Mauriti. quinta parte.](#)

[Memória Real e Afetiva de Mauriti. sexta parte.](#)

Restaurante/Bar 7Strelo



Rodovia Carlos Jereissati, Km 1.7
Guaramiranga via Pacoti
à margem do asfalto.

Camping 7Strelo



Contatos
TIAGO
(85) 9.8603-9886